

Introdução às Telecomunicações

Departamento de Engenharia Electrotécnica
Secção de Telecomunicações
Mestrado integrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores
Licenciatura em Engenharia Informática

Grupo: ____ nº ____ e ____

5º Trabalho de Laboratório

Objectivo Geral: Análise de Fourier de sinais periódicos e distorção harmónica.

ATENÇÃO: O material que vai utilizar é bastante oneroso, não existem componentes sobresselentes e acidentes como sobretensões ou curto-circuitos podem danificar irremediavelmente uma bancada de trabalho.

Siga as instruções dos relatórios e pense bem sempre que não houver indicações completas, antes de efectuar ligações.

Este trabalho começa com um texto com explicações preliminares.

A segunda parte contém a descrição das experiências a efectuar.

Explicações preliminares

Qualquer sinal periódico não sinusoidal com período T_0 pode ser representado por uma série matemática, na qual os termos que a compõem são sinusóides. Cada uma destas harmónicas é caracterizada por uma amplitude S_n , uma fase ϕ_n e frequência $f_n = n f_0$, onde f_0 representa a frequência da harmónica fundamental. Por conseguinte, é possível representar estes sinais na forma

$$s(t) = s_0 + \sum_{n=1}^{+\infty} s_n \cos(2\pi n f_0 t - \phi_n) \quad (1)$$

Como alternativa à representação do sinal em função de s_n e ϕ_n , como descrito na equação (1), é possível representar o sinal utilizando 2 séries de Fourier, com coeficientes a_n e b_n . Neste caso, o sinal periódico pode ser descrito através da relação

$$s(t) = s_0 + \sum_{n=1}^{+\infty} a_n \cos(2\pi n f_0 t) + \sum_{n=1}^{+\infty} b_n \sin(2\pi n f_0 t) \quad (2)$$

em que

$$a_n = s_n \cos \phi_n \quad (3)$$

$$b_n = s_n \sin \phi_n \quad (3)$$

Substituindo (3) em (2) verifica-se que são válidas as relações

$$\sum_{n=1}^{+\infty} a_n \cos(2\pi n f_0 t) = \sum_{n=1}^{+\infty} s_n \cos \phi_n \cos(2\pi n f_0 t) = \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{s_n}{2} [\cos(2\pi n f_0 t + \phi_n) + \cos(2\pi n f_0 t - \phi_n)] \quad (4)$$

$$\sum_{n=1}^{+\infty} b_n \sin(2\pi n f_0 t) = \sum_{n=1}^{+\infty} s_n \sin \phi_n \sin(2\pi n f_0 t) = \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{s_n}{2} [-\cos(2\pi n f_0 t + \phi_n) + \cos(2\pi n f_0 t - \phi_n)] \quad (5)$$

Combinando as duas séries anteriores resulta

$$\sum_{n=1}^{+\infty} a_n \cos(2\pi n f_0 t) + \sum_{n=1}^{+\infty} b_n \sin(2\pi n f_0 t) = \sum_{n=1}^{+\infty} s_n \cos(2\pi n f_0 t - \phi_n) \quad (6)$$

Recorrendo à representação complexa da série de Fourier, resulta

$$s(t) = \sum_{n=-\infty}^{+\infty} \underline{s}_n \exp(2\pi n f_0 t) \quad (7)$$

em que $\underline{s}_n$ é um coeficiente complexo, designado amplitude complexa e que permite caracterizar completamente o espectro do sinal.

Relembrando os conceitos já estudados na componente teórica da disciplina de Introdução às Telecomunicações, os espectros de amplitude e de fase podem ser obtidos através de s_n e ϕ_n ou por intermédio de a_n e b_n . Estes por sua vez podem ser obtidos a partir do conjunto de relações:

$$a_n = \frac{2}{T_0} \int_0^{T_0} s(t) \cos(2\pi n f_0 t) dt \quad (8)$$

$$b_n = \frac{2}{T_0} \int_0^{T_0} s(t) \sin(2\pi n f_0 t) dt \quad (9)$$

$$a_n = \frac{2}{T_0} \int_0^{T_0} s(t) dt \quad (10)$$

$$s_n = \sqrt{a_n^2 + b_n^2}, \quad \phi_n = \arctg \frac{b_n}{a_n} \quad (11)$$

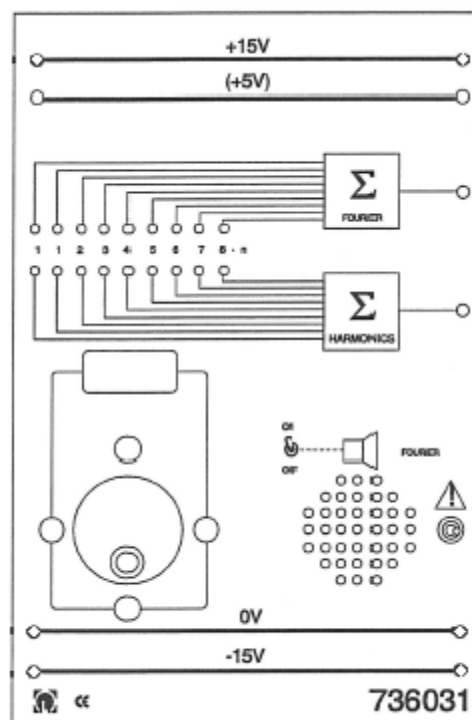
Os coeficientes complexos $\underline{s}_n$ são calculados através da relação

$$\underline{s}_n = \frac{1}{T_0} \int_0^{T_0} s(t) \exp(-j2\pi n f_0 t) dt \quad (12)$$

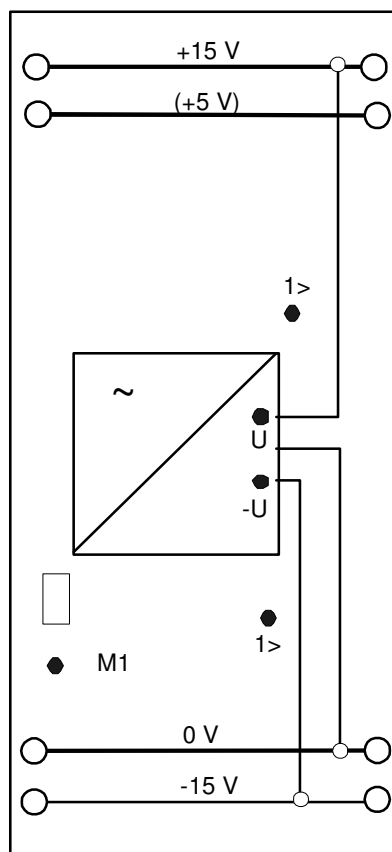
O Equipamento

Sintetizador de frequência – O sintetizador está ilustrado na figura ao lado. Para além da geração de sinais como ondas quadradas, triangulares, diracs e outras, a placa permite obter na saída as harmónicas que compõem cada um dos sinais gerados. Existem duas saídas, representadas por Fourier e Harmonics. Na primeira, obtém-se o sinal periódico composto pelas diversas harmónicas. A saída Harmonics é composta pelo conjunto de harmónicas que formam o sinal.

Atenção que as placas são alemãs e a nomenclatura é um pouco diferente daquela que usamos na disciplina. No entanto, na introdução teórica foi adoptada a nomenclatura utilizada no equipamento experimental. A correspondência com a nomenclatura usada nas aulas é imediata.

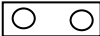


Fonte de alimentação



Experiências

Para se fazer as experiências de análise de Fourier tem de fazer as ligações a preto.

As 3 ligações  alimentam o sintetizador. Repare que:

- (a) As harmónicas que compõem o sinal são representadas pela saída Out2;
- (b) o sinal resultante é representado por Out1.

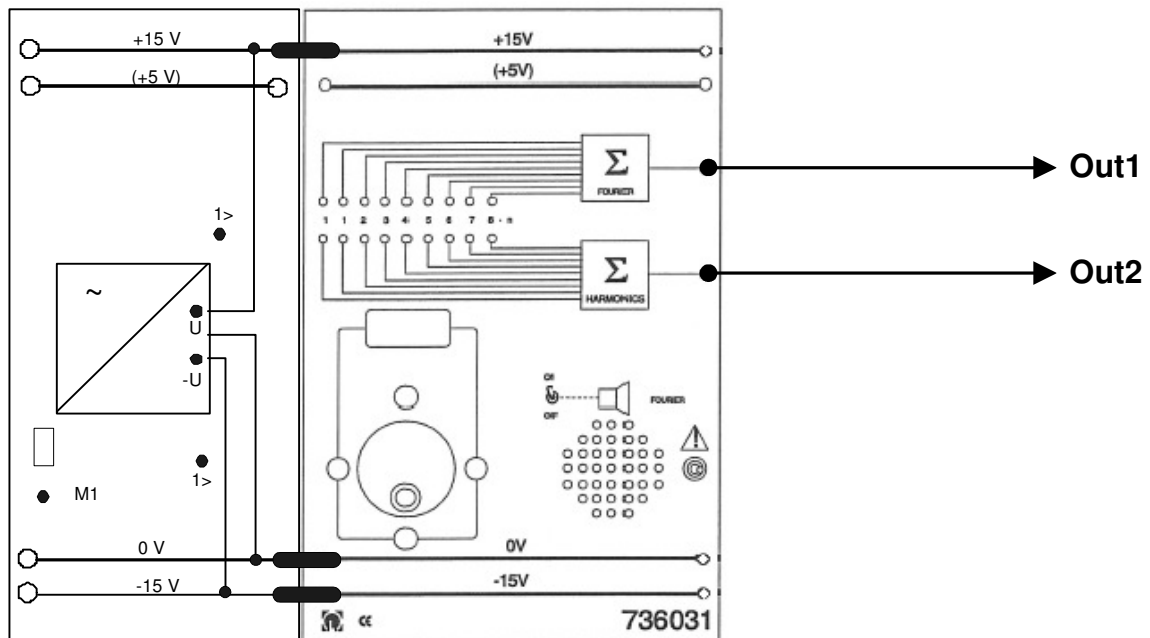


Figura 1 – Ligações a efectuar para a análise de Fourier

O presente trabalho consiste nos seguintes pontos:

Ponto 1 – Análise de Fourier de uma onda quadrada

Ponto 2 – Análise de Fourier de uma onda triangular

Ponto 3 – Análise de Fourier de um trem de Diracs

Ponto 1 – Estudo de uma onda quadrada e sua representação na frequência. Efeitos da distorção harmónica.

Objectivo: Representação em serei de Fourier de uma onda quadrada. Análise da influência do peso relativo de cada harmónica e estudo dos efeitos da distorção de amplitude e fase das harmónicas na evolução temporal do sinal.

A representação de Fourier de uma onda quadrada pode ser dada por

$$s(t) = \frac{4A}{\pi} \left[\sin(2\pi f_0 t) + \frac{1}{3} \sin(2\pi 3 f_0 t) + \frac{1}{5} \sin(2\pi 5 f_0 t) + \frac{1}{7} \sin(2\pi 7 f_0 t) + \dots \right], \quad (13)$$

com o espectro de amplitude descrito por

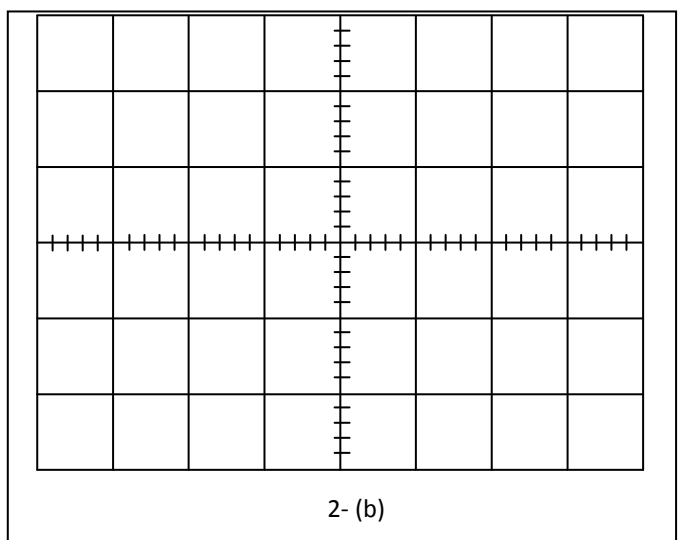
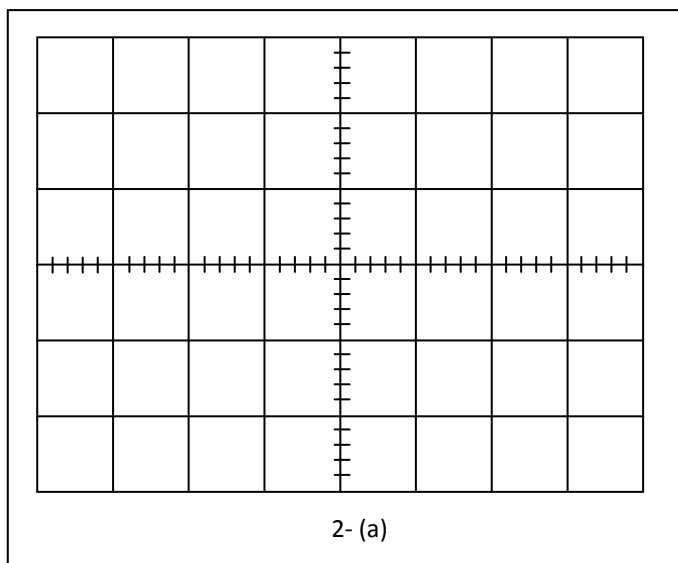
$$s_n = \frac{4A}{\pi n}. \quad (14)$$

Procedimentos:

1. Alimente os circuitos com a terra (0 V), + 15V e – 15 V, como está ilustrado na figura 1.
2. Configure o sintetizador com os valores da tabela apresentada abaixo.
3. Utilize o osciloscópio para visualizar no canal 1 o sinal de saída e no canal 2 a onda fundamental 2-(a).
4. Visualize no osciloscópio o espectro do sinal de saída 2-(b).
Preencha os valores experimentais da tabela 1. Comente os resultados obtidos.

Teóricos				Medidos	
n	f (Hz)	Φ_n	s_n (V)	f (Hz)	s_n (V)
1	108	90°	5		
2	216		0		
3	324	90°	1.67		
4	432		0		
5	540	90°	1		
6	648		0		
7	756	90°	0.71		
8	864		0		

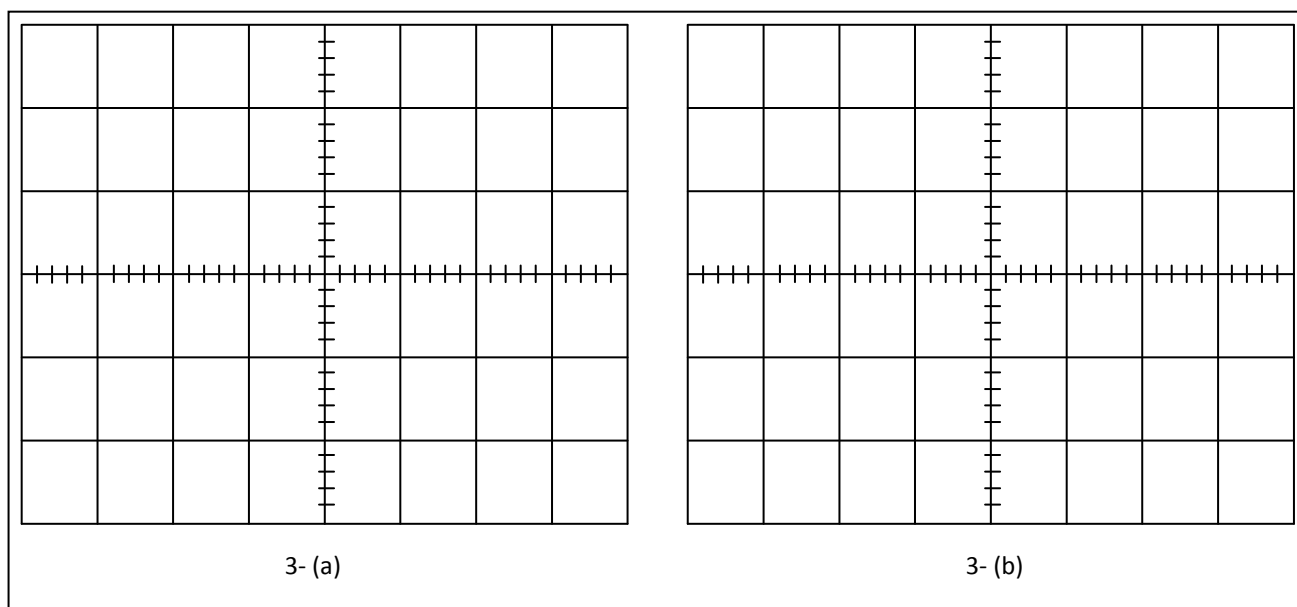
Tabela 1



5. Comente os resultados obtidos.

Elimine as harmónicas de maior ordem sem alterar as amplitudes das restantes harmónicas

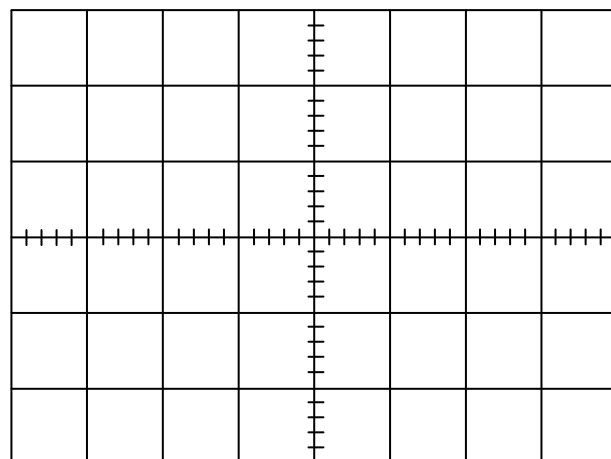
1. Primeiro elimine a 5^a harmónica. Visualize o sinal resultante e represente-o na figura 3-(a)
2. Elimine agora a 3^a harmónica. Visualize o sinal resultante e represente-o na figura 3-(b)



3. Compare as curvas obtidas e comente o efeito das harmónicas de ordem mais elevada na evolução temporal do sinal obtido.

4. Volte a colocar todas as harmónicas activas, com as amplitudes iniciais. Coloque o osciloscópio no modo dual.

4.1 Represente as 3ª e 5ª harmónicas relativamente à harmónica fundamental.



3- (c)

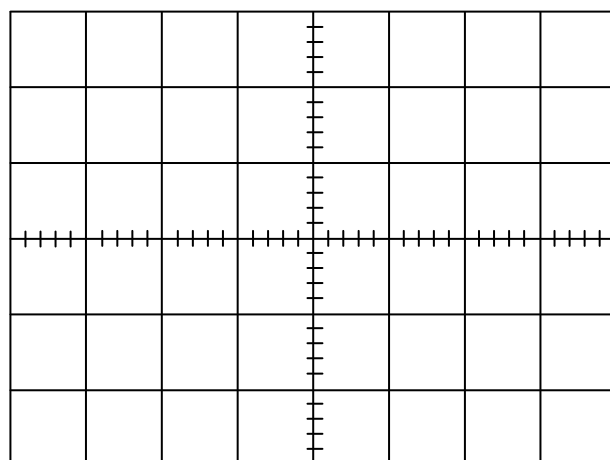
4.2 Comente o resultado observado.

Distorção harmónica

Volte a colocar todas as harmónicas activas, com as amplitudes iniciais. Coloque o osciloscópio no modo dual.

Pretende-se introduzir distorção de fase nas harmónicas. Altere a fase da 3ª harmónica para 65°.

5.1 Desenhe o andamento temporal do sinal resultante.



3- (d)

5.2 Estas alterações têm impacto no espectro de amplitude do sinal?

Ponto 2 – Estudo de uma onda triangular simétrica e sua representação na frequência. Efeitos da distorção harmônica.

Objectivo: Representação em serie de Fourier de uma onda triangular. Análise da influência do peso relativo de cada harmónica e estudo dos efeitos da distorção de amplitude e fase das harmónicas na evolução temporal do sinal.

A representação de Fourier de uma onda triangular pode ser dada por

$$s(t) = \frac{8A}{\pi^2} \left[\cos(2\pi f_0 t) + \frac{1}{3^2} \cos(2\pi 3 f_0 t) + \frac{1}{5^2} \cos(2\pi 5 f_0 t) + \frac{1}{7^2} \cos(2\pi 7 f_0 t) + \dots \right], \quad (15)$$

com o espectro de amplitude descrito por

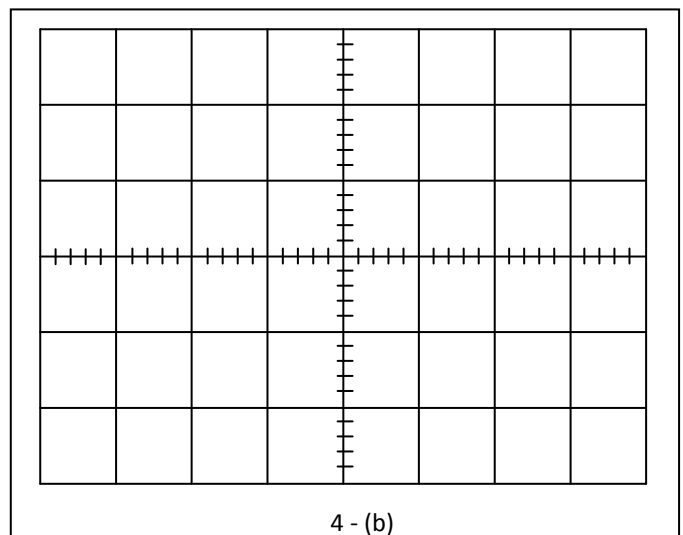
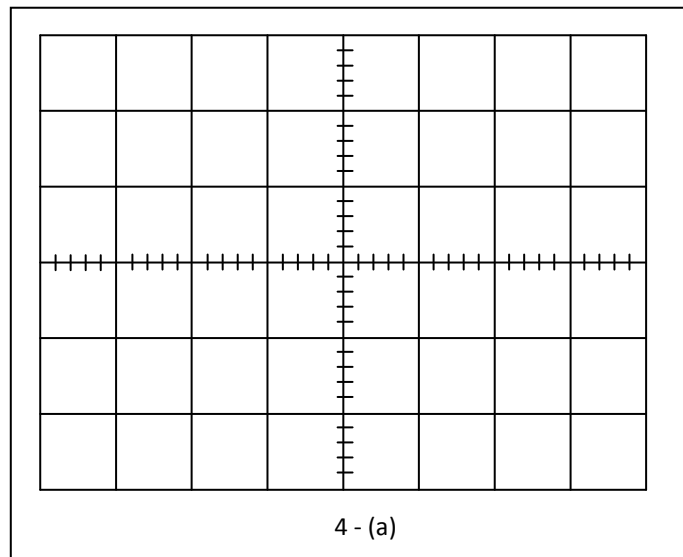
$$s_n = \frac{8A}{(\pi n)^2}. \quad (16)$$

Procedimentos:

1. Configure o sintetizador com os valores teóricos da tabela 3 apresentada abaixo.
2. Utilize o osciloscópio para visualizar no canal 1 o sinal de saída e no canal 2 a onda fundamental.
3. Visualize no osciloscópio o espectro do sinal de saída e represente-o na figura 4-(a). Preencha os valores experimentais da tabela 3. Comente os resultados obtidos.
4. Visualize a evolução temporal do sinal obtido e o andamento do sinal no tempo e represente-o na figura 4-(b).

Teóricos				Medidos	
n	f (Hz)	Φ_n	s_n (V)	f (Hz)	s_n (V)
1	108	0°	7.07		
2	216		0		
3	324	0°	0.79		
4	432		0		
5	540	0°	0.28		
6	648		0		
7	756	0°	0.14		
8	864		0		

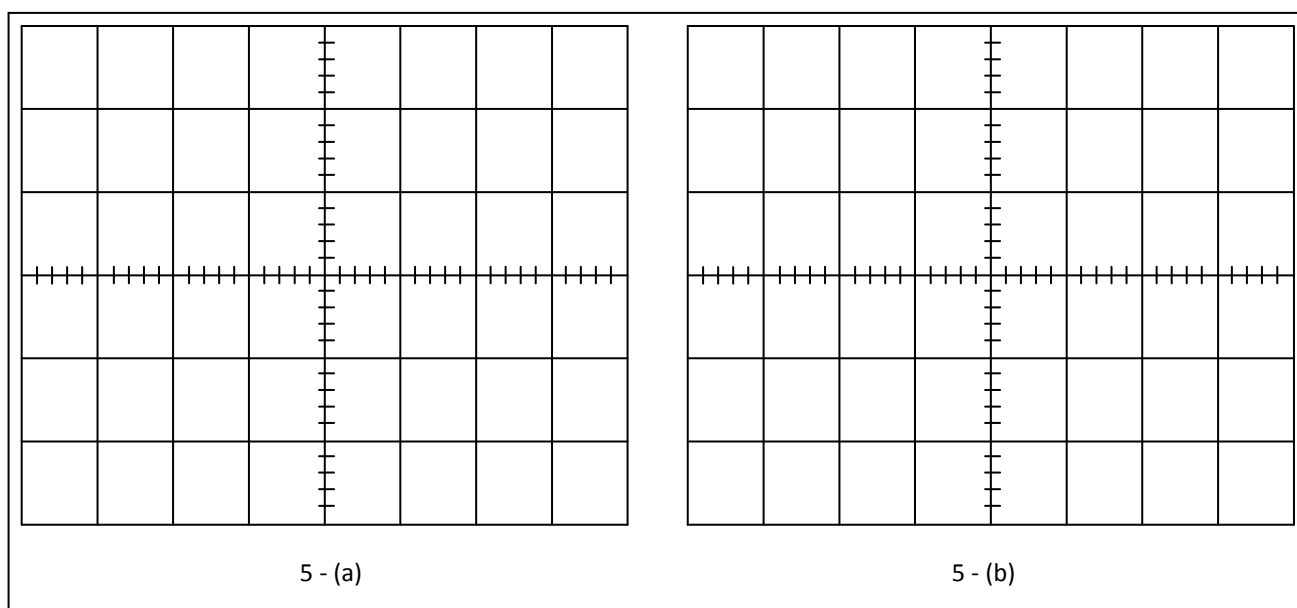
Tabela 3



5. Comente os resultados obtidos.

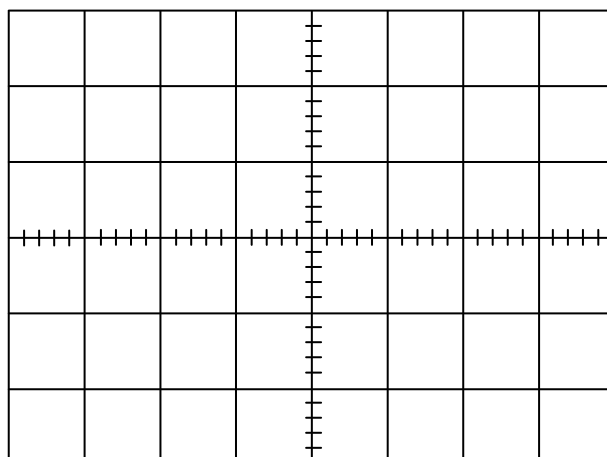
Distorção de harmónica – amplitude e fase

1. Reduza a amplitude da 7ª harmónica para metade. Visualize o sinal resultante e represente-o na figura 5- (a)
2. Reduza agora para 1/4 a amplitude da 3ª harmónica, mantendo inalteradas as amplitudes das restantes. Visualize o sinal resultante e represente-o na figura 5-(b)



3. Compare as curvas obtidas e comente o efeito das harmónicas de ordem mais elevada na evolução temporal do sinal obtido.

Volte a colocar todas as harmónicas activas, com as amplitudes iniciais. Coloque o osciloscópio no modo dual, com a base de tempo em 2 ms/DIV e 0.2 V/DIV no eixo dos y. Pretende-se introduzir distorção de fase nas harmónicas. Altere a fase da 3ª harmónica para 90°. Desenhe o andamento temporal do sinal resultante.



Comente o resultado observado. Esta acção tem algum impacto no espectro de amplitude do sinal.

Ponto 3 – Estudo de um trem de Diracs e sua representação na frequência. Efeitos da distorção harmónica.

Objectivo: Representação em serie de Fourier de um trem de Diracs. Análise da influência do peso relativo de cada harmónica e estudo dos efeitos da distorção de amplitude e fase das harmónicas na evolução temporal do sinal.

Seja uma sequência de Diracs equidistantes no tempo

$$s(t) = \sum_{n=-\infty}^{+\infty} \delta(t - nT_0) = 1 + 2 \sum_{n=1}^{+\infty} \sin(2\pi n f_0 t) . \quad (17)$$

A esta sequência corresponde a transformada de Fourier

$$S(f) = \frac{1}{T_0} \sum_{n=-\infty}^{+\infty} \delta(f - n/T_0), \quad (18)$$

isto é, um espectro de amplitude com todas as linhas espectrais igualmente espaçadas e com a mesma amplitude.

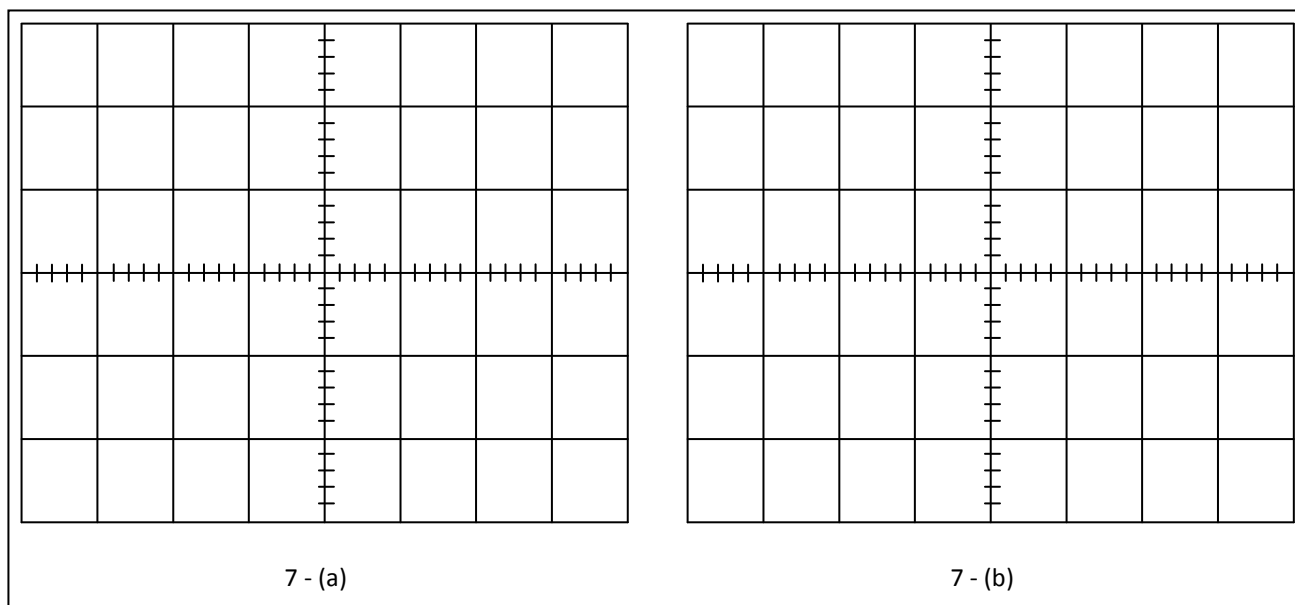
Procedimentos:

1. Configure o sintetizador com os valores teóricos da tabela 4 apresentada abaixo.
2. Desenhe a evolução temporal do sinal. Coloque o osciloscópio no modo dual, com a base de tempo em 2 ms/DIV e 0.2 V/DIV no eixo dos y.
3. Desenhe na figura 7-(a), as 1ª, 2ª e 3ª harmónicas e compare-as com os resultados obtidos no ponto 1.

Teóricos				Medidos	
n	f (Hz)	Φ_n	S_n (V)	f (Hz)	s_n (V)
1	108	0°	0.71		
2	216	0°	0.71		
3	324	0°	0.71		
4	432	0°	0.71		
5	540	0°	0.71		
6	648	0°	0.71		
7	756	0°	0.71		
8	864	0°	0.71		

Tabela 4

4. Visualize no osciloscópio o espectro de amplitude do sinal, para a gama de frequências entre 50 Hz e 1 KHz. Represente-o na figura 7-(b).



5. Preencha os valores experimentais na tabela 4.
6. O que observa está de acordo com a previsão teórica? Comente os resultados obtidos.
